



## Crônica da Cidade

MARIANA NIEDERAUER | mariananiederauer.df@dabr.com.br

### O ano começou (de novo)

Por essas bandas é tradição considerar que o ano só começa depois do carnaval. Tem um pouco a ver com a política, um outro tanto com o clima na região e mais um bocadinho com as nossas características culturais — nós, os velhos homens e mulheres cordiais, malandros, malemolentes e sagazes.

Apesar de, em grande parte, essa ser uma verdade, não podemos cravar que se trate de característica universal dos calendários. Inícios podem ser variáveis a depender de quem os define ou os promete. Quem nunca jogou um “estou chegando” quando na verdade acabara de sair de casa?

Cheguei à conclusão, portanto, de que o ano tem vários inícios. O primeiro deles, porque não, o próprio dia 1º de janeiro, como atesta nosso calendário romano. Ou quem sabe um mês mais tarde, se considerarmos o calendário chinês...

Tem também o início do ano de quando passa o carnaval. Tem ano que insiste em começar só quando o Congresso retoma os trabalhos, e outros que nos dão a graça de só lançarem o pontapé depois que voltamos de férias. Tem vezes que a gente engata mesmo no fim do recesso escolar e, em outras, julho vira uma espécie de recomeço. São os anos dois-em-um.

Agora, não sei se você foi assim, mas por aqui este último domingo certamente marcou um início. O ano começou de novo com a largada da campanha para as eleições de 2026 em todo o país. Você

que mora em outras unidades da Federação certamente passou por essa experiência em 2024, quando elegeu seu prefeito e candidatos para as assembleias legislativas.

Aqui em Brasília, apesar de acompanharmos a movimentação como jornalistas, nós só votamos de quatro em quatro anos, e é nesses momentos que sentimos as emoções e o caos que é estar imerso nas campanhas eleitorais. A política e a democracia são tão necessárias uma à outra quanto a nós, ditos cidadãos respeitáveis. Devíamos, portanto, estar alegres e

satisfeitos por não termos passado fome nas nossas cidades maravilhosas. Mas não funciona assim. Como eleitores e fiscalizadores, queremos mais. Estamos cansados, é verdade, mas é nosso dever seguir atentos e fortes para encarar os desafios que os novos tempos impõem.

O ano começou de novo ontem, e hoje é nossa chance de promovermos transformações. Avaliar propostas, colocar prós e contras na ponta do lápis. Vale para a eleição e para qualquer planejamento dessas nossas vidas embrulhadas pelo quadradi-nho brasileiro.



Candidato do Novo ao GDF caminhou pela Feira do Bicalho, em Taguatinga, em seguida inaugurou o comitê do partido em Águas Claras. Ontem, outros candidatos também fizeram campanha em diversas regiões administrativas da capital

# Caputo promete "choque de gestão"

» BEATRIZ MASCARENHAS

Kiko Caputo, candidato do Novo ao Governo do Distrito Federal, inaugurou, ontem, o comitê de campanha do partido em Águas Claras. Ele reforçou o papel dos servidores públicos em sua gestão, caso seja eleito, e disse que o funcionalismo conhece as políticas públicas, além de ter plena capacidade de executá-las e avaliar os resultados. Antes, o candidato caminhou pela Feira do Bicalho, em Taguatinga, onde conversou com feirantes e ouviu demandas da população.

Para Caputo, a população está cansada dos problemas do DF. Uma das bandeiras levantadas por ele foi um “choque de gestão”. “Quero resgatar a esperança, porque está todo mundo sem esperança. Ninguém acredita mais em político, ninguém acredita mais na política”, destacou.

O candidato afirmou que se

aproximar da população é um importante fator na apresentação de sua candidatura. Disputando o cargo de chefe do Executivo pela primeira vez, Caputo diz ser uma opção para a população do Distrito Federal. “Ao contrário de todos os outros partidos e os outros candidatos que já tiveram oportunidade de governar o DF, estou vindo pela primeira vez”, completou.

#### Políticas públicas

A situação da saúde pública no DF foi alvo de críticas por parte do candidato. Ele destacou que a capital precisa melhorar a execução das políticas públicas, entre elas, as destinadas à população em situação de rua. “Morador de rua é a face visível de uma falência da política pública de saúde, de assistência social, de segurança, de habitação e de desenvolvimento social”, destacou.

Na opinião de Caputo, a

Peter Neylon/Partido Novo/Divulgação



impunidade tem sido o maior problema no enfrentamento à criminalidade. “Muitos agressores são

liberados em pouco tempo. A população, hoje, se encontra ameaçada com a falta de segurança.”

Após a caminhada na Feira do Bicalho e a inauguração do comitê, o candidato teve atividades em

Ceilândia, onde se encontrou com artistas de hip hop, à noite, e foi ao São João do Cerrado.

Quero resgatar a esperança, porque está todo mundo sem esperança. Ao contrário de todos os outros partidos e os outros candidatos que já tiveram oportunidade de governar o DF, estou vindo pela primeira vez”

Ed Alves/CB/D.A Press



## Samara faz caminhada no Recanto das Emas

» MILA FERREIRA

A candidata do partido UP, Samara Mineiro, começou a agenda de campanha no Recanto das Emas, onde fez uma caminhada com todos os candidatos do partido ao Senado, à Câmara Legislativa e à Câmara Federal. Samara almoçou no restaurante popular do Recanto das Emas, e ressaltou a importância de políticas públicas para garantir alimentação de qualidade à população. “No nosso governo, ampliaremos os restaurantes populares por todas as RAs. Afinal, o direito à alimentação é fundamental”, disse a candidata.

1,17 bilhão de pessoas esperam mais de dois anos por uma consulta. Para mudar isso, aumentaremos em R\$ 5 bilhões o investimento do Fundo Constitucional para saúde”

Samara destacou os planos para zerar fila de espera na saúde. “Hoje, 1,17 bilhão de pessoas esperam mais de dois anos por uma consulta. Para mudar isso, aumentaremos em R\$ 5 bilhões o investimento do Fundo Constitucional para saúde. Com isso, contrataremos mais de 15 mil trabalhadores. Também é urgente barrar o processo de privatização que vem sendo implementado pelo Iges-DF, fortalecendo o SUS 100% público”, afirmou. À tarde, a candidata esteve no Choro do Eixo, na 204 Norte, onde fez panfletagem e recebeu declarações de apoio.

Divulgação



## Elisson reúne apoiadores

O candidato ao Governo do Distrito Federal (GDF) pelo Agir, Elisson Ferreira, iniciou sua campanha na madrugada de ontem, com um ato simbólico na Cidade Estrutural. O candidato reuniu apoiadores para a colagem de 36 adesivos, em referência ao número de

sua candidatura e aos 36 eixos que estruturam seu plano de governo. “Cada eixo trata de uma área essencial para a vida da população. Começamos perto das pessoas, ouvindo e reafirmando nosso compromisso com todas as regiões do DF”, declarou Elisson.

Divulgação



## Raymundo vai ao metrô em Ceilândia

O candidato do PSTU ao GDF, Robson Raymundo, e o candidato da legenda ao Senado, Eduardo Zanata, começaram a campanha na estação de metrô de Ceilândia Centro, conversando com passageiros sobre mobilidade. “O transporte público não pode continuar sendo

tratado como uma fonte de lucro para empresários”, disse o candidato. Durante a panfletagem, eles apresentaram o material de campanha da sigla, que traz propostas para enfrentar o déficit nas contas públicas e a situação do Banco de Brasília (BRB).

Ed Alves/CB/D.A Press



## Expedito divulga publicações

O candidato do Partido da Causa Operária (PCO) ao Governo do Distrito Federal, Expedito Mendonça, participou, no Eixão Norte, de uma atividade de venda de exemplares do Jornal Causa Operária e do Dossiê Causa Operária, publicações oficiais de imprensa do

partido. Hoje, ele se reunirá com a coordenação da campanha a partir das 9h. A plataforma política do candidato é centrada na estatização total de serviços estratégicos e na ruptura com o sistema financeiro. Expedito tem 65 anos, é servidor aposentado e dirigente sindical.